

# Parte II

## Império, ou quando se constrói o Brasil

Estamos iniciando a segunda parte do nosso curso. Vamos juntos examinar os principais desafios enfrentados pelos **brasileiros** na **construção do Império do Brasil**.

Nosso ponto de partida será uma nova viagem: a da Corte portuguesa para a sua colônia americana, no início do século XIX. A presença da Corte mudou inteiramente a dinâmica da vida na colônia, e não apenas pela chegada de novos e ilustres visitantes. Muito mais do que isso, a colônia agora se **vestia de metrópole**, isto é: a partir daquele momento, o vasto império português passava a ser comandado não mais por Lisboa, mas pela Corte instalada no Rio de Janeiro. Esse fato foi fundamental para que várias mudanças fossem impulsionadas, o que muito contribuiu para a transformação da colônia em país independente.

Mas como organizar a economia do novo país? Como enfrentar as pressões internacionais? Que tipo de Estado atenderia aos objetivos dos diversos grupos que lideraram a independência?

Essas e outras questões precisavam ser enfrentadas. Como era uma época de transformações no Brasil e em praticamente todo o mundo ocidental, havia modelos que poderiam inspirar nossas elites dirigentes. Grande parte da América trilhava o caminho aberto pelos Estados Unidos no final do século XVIII: a formação de uma República presidencialista e federalista.

Mas essa não seria a opção fundamental de grande parte de nossas elites. Para elas, a idéia de República era alguma coisa vinculada às sangrentas lutas políticas por que passava a maioria das ex-colônias espanholas. A alternativa, então, seria a criação de um Estado imperial que afastasse a “anarquia” e assegurasse a estabilização, mantendo-nos vinculados à tradição monárquica europeia. O Império do Brasil, assim, assumiria um caráter particular naquele continente americano republicano.

---

## Módulo 4

### De América Portuguesa a Império do Brasil

Este módulo trata do processo de emancipação política nas Américas Portuguesa e Espanhola. Tal processo será examinado tendo-se em vista o quadro de profundas transformações que atingiam o mundo ocidental na passagem do século XVIII para o século XIX.